

Trabalhos de Conclusão de Curso: Um estudo sobre a produção dos acadêmicos do Curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas/UFPe

GTE 16 - Formação inicial e continuada de professores/as de música

Comunicação

Lélia Negrini Diniz
Universidade Federal de Pelotas/UFPe
leliabrancodiniz@gmail.com

Clarice Franco de Souza
Universidade Federal de Pelotas/UFPe
clafranco@yahoo.com.br

Juliana Schwingel Broilo
Universidade Federal de Pelotas/UFPe
jubschwingel@gmail.com

Resumo: O presente trabalho, realizado junto ao Grupo de Pesquisa Formação Docente e Educação Musical da Universidade Federal de Pelotas/UFPe, tem como objetivo investigar os enfoques nas produções dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) realizadas pelos acadêmicos do Curso de Música Licenciatura. É um estudo de caráter bibliográfico tipo “estado da arte” (SOARES, 2000; ROMANOWSKI; ENS, 2006). Para a sistematização da produção de TCCs optou-se por segmentar a coleta dos mesmos fazendo um recorte temporal 2010-2020. O campo da pesquisa permite que os futuros professores possam exercitar a habilidade de “ver”, “ouvir” (SOUZA, 2003) analisar e, amparados pelas teorias e estudos, possam ter maior compreensão e, assim, poder agir em seus contextos de atuação. A sistematização dos conhecimentos produzidos nos Trabalhos de Conclusão de Curso nos possibilita uma maior compreensão sobre as temáticas de interesses dos acadêmicos, bem como a evolução das pesquisas na área e suas possíveis lacunas. O estudo, em andamento, está em fase de sistematização e catalogação dos trabalhos produzidos.

Palavras-chave: Iniciação científica; formação inicial de professores de música; Trabalho de Conclusão de Curso.

Introdução

A formação inicial de professores é o período formal de aprendizagem da docência (MIZUKAMI, 2013; MARCELO GARCÍA, 1999). Durante a graduação uma base de conhecimentos e saberes são construídos a fim de dar sustentação e segurança nos anos iniciais de docência (MARCELO GARCÍA, 1998; MARCELO GARCÍA e VAILLANT, 2013). Os

conhecimentos necessários à profissão do professor e à ação de educar tem várias dimensões e nas palavras de Nóvoa (2002, p. 27),

Não é fácil definir o conhecimento profissional: tem uma dimensão teórica, mas não é só teórico; tem uma dimensão prática, mas não é apenas prático; tem uma dimensão experiencial, mas não é unicamente produto da experiência. (NÓVOA, 2002, p. 27),

Durante o caminho de formação todas as dimensões do conhecimento profissional vão sendo amalgamadas e o futuro/a professor/a tem a possibilidade de refletir, sistematizar e investigar sobre algum aspecto referente ao ensinar e ao aprender. Esta experiência de investigação, aqui referida, se dá durante a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Para muitos acadêmicos, Maura Penna (2015, p. 15) afirma que “esta será a primeira experiência em pesquisa científica, certamente trazendo dificuldades a serem enfrentadas, mas também a oportunidade de crescimento acadêmico, pessoal e intelectual”. Na mesma perspectiva, Teixeira (2016, p. 11) salienta que a elaboração do TCC permite “[...] formalizar e sistematizar os conhecimentos gerados durante a formação acadêmica, numa metodologia científica e, fazendo com que o aluno pense e reflita sobre suas práticas e principalmente suas visões teóricas de mundo”. Este processo, segundo a autora, pode abrir caminho para os outros níveis da pós- graduação.

A pesquisa na formação de professores, nas palavras de Souza (2003),

[...] deve ser um exercício prático que estende a habilidade potencial do professor para ver, ouvir e para agir no interesse dos seus alunos. Esse “ver” e “ouvir”, instrumentalizado com teorias, estudos, olhares de outras pessoas sobre o objeto, permite que os professores possam diagnosticar a situação pedagógico-musical na qual atuam e fazer uma reflexão metodológica mais consciente. (SOUZA, 2003, p.8)

No Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas/UFPeL, o TCC é um componente curricular obrigatório e ocorre no sétimo e oitavo semestres em duas disciplinas: Projeto em Educação Musical I e Projeto em Educação Musical II. O objetivo é “oportunizar a iniciação científica na formação do licenciando do Curso de Música Licenciatura com a finalidade de adentrar no universo investigativo da área compreendendo a dinâmica da construção do conhecimento” (UFPeL, 2020, p. 193).

Ao longo dos anos os Trabalhos de Conclusão de Curso de Música – Modalidade Licenciatura se modificaram seja pelas normativas; pelos interesses dos acadêmicos; pelas demandas contemporâneas; pela mudança e formação do corpo docente. Essas mudanças se refletiram nos diferentes Projetos Políticos Pedagógicos. No Curso, a obrigatoriedade dos TCCs ocorreu a partir do ano de 1999, quando o curso tinha a denominação de Artes - Licenciatura Plena, habilitação em Música e as disciplinas eram chamadas Projeto em Artes I e Projeto em Artes II, conforme Currículo 2 (UFPeL, 2008a). Estas eram atendidas pelo Departamento de Arte e Comunicação, pertencente à antiga estrutura do que hoje é o Centro de Artes. Mais tarde, em novo currículo 3 de 2004, quando o curso já era denominado Curso de Música - modalidade Licenciatura, as disciplinas que atendem os TCCs

passaram a ser nomeadas Projeto em Educação Musical I e Projeto em Educação Musical II, sendo ministradas por professores do Departamento de Música e Artes Cênicas, e mantendo-se a obrigatoriedade (UFPel, 2008b).

Passadas mais de duas décadas surge a necessidade de olhar para essa produção como uma forma de resgatar, registrar e contar, pelo viés dos TCCs, a história do Curso. Sistematizar o que foi produzido também nos desafia a aprofundar e ou dar continuidade a algumas temáticas abrindo para novas possibilidades de investigação e, dessa forma, permitirá “a compreensão do movimento da área, sua configuração, propensões teóricas metodológicas, análise crítica indicando tendências, recorrências e lacunas.” (VOSGERAU E ROMANOWSKI, 2014, p. 167). Sendo assim, esta pesquisa que está em andamento, tem por objetivo investigar os enfoques nas produções dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC realizadas pelos acadêmicos do Curso de Música Licenciatura/UFPel. Como objetivos específicos buscamos identificar os temas de interesse dos acadêmicos; conhecer o locus das pesquisas e analisar os enfoques e as abordagens metodológicas de cada estudo.

Em um momento inicial da pesquisa foi realizada uma revisão de literatura nos eixos: formação inicial em música e pesquisa; educação musical e pesquisa; pesquisas sobre Trabalhos de Conclusão de Curso e o histórico normativo sobre os TCCs (tanto no Projeto Político Pedagógico do Curso - PPPC do Curso de Música Licenciatura/UFPel, como nos documentos oficiais da União).

Os TCCs como objeto de estudo

A Legislação Educacional Brasileira (BRASIL, 1996; BRASIL, 2002; BRASIL, 2004; BRASIL, 2015) dá respaldo sobre a relevância da pesquisa para a formação inicial de professores, defendendo, desde 1996, que “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive” (BRASIL, 1996, Cap. IV, Art. 43, inciso III) é uma das finalidades da Educação Superior. A efetivação desses regimentos depende de fatores locais (como o PPPC; o quadro de professores; as políticas das Instituições de Ensino Superior- IES) e político-econômicos (como bolsas de iniciação científica, investimento do Estado em projetos de pesquisa e políticas públicas), sendo, portanto, um complexo movimento com vários atores e condições distintas, que pode tomar caminhos profundamente diferentes dependendo de cada situação – sendo indispensável o conhecimento e a discussão acerca dos documentos oficiais e as políticas públicas instauradas (REIS et al., 2020).

As Diretrizes dos cursos de Licenciatura em Música são instituídas pela Resolução nº 2, de 8 de março de 2004 (BRASIL, 2004). Como aponta a revisão de literatura feita por Sardá e Figueiredo (2017), essas Diretrizes permitiram grande variedade de PPPC no país. Tais mudanças se refletem nas reelaborações ocorridas no PPPC do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas. Necessário ressaltar que é a partir do PPPC de 2006 que a defesa do TCC se torna obrigatória no curso para obtenção do grau de Licenciado em Música (UFPel, 2006).

Como revela o estudo de Carmo et al. (2019, p. 6) a discussão sobre o papel da pesquisa na graduação em música tem se destacado na subárea da Educação Musical, porém, ainda com carências. Nesse trabalho em específico (CARMO et. al, 2019), os autores trabalham com várias dimensões da pesquisa na formação inicial de professores de música,

incluindo projetos e programas institucionais realizados no curso de Licenciatura em Artes/Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros - sendo os TCCs citados como disciplinas que tem como enfoque a pesquisa e não como objeto de estudo em si.

Outros trabalhos encontrados têm como enfoque a sistematização de estudos realizados no campo da educação musical, como em Morato (2005), Fernandes (2006), Pelizzon e Beineke (2019), com diferentes objetos de análise e nenhum deles sob a ótica dos Trabalhos de Conclusão de Curso. Inclusive essa é uma lacuna encontrada durante a revisão de literatura sobre a temática: são escassos os trabalhos que sistematizam e analisam os Trabalhos de Conclusão de Curso, incluindo outras áreas do conhecimento. Dentre as pesquisas encontradas que trabalham com a temática proposta se destaca: Gonçalves Filho e Noronha (2004), na área de Biblioteconomia e Teixeira (2016), na área de Licenciatura em Educação Física. Depois do período preliminar dos estudos, detalhamento e ajustes no projeto inicial passamos para a metodologia propriamente.

Metodologia

Esta revisão se constitui em um estudo de caráter bibliográfico tipo “estado da arte”. Nas palavras de Soares (2000), o objetivo de

[...] inventariar e sistematizar a produção em determinada área do conhecimento [...] são, sem dúvida, de grande importância, pois pesquisas desse tipo é que podem conduzir à plena compreensão do estado atingido pelo conhecimento a respeito de determinado tema sua amplitude, tendências teóricas, vertentes metodológicas. Essa compreensão do estado do conhecimento sobre um tema, em determinado momento, é necessária no processo de evolução da ciência, a fim de que se ordene periodicamente o conjunto de informações e resultados já obtidos, ordenação que permita a indicação das possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições e a determinação de lacunas ou vieses. (SOARES, 2000, p. 9).

Em consonância com Soares, Romanowski e Ens (2006) salientam que “os estudos de “estado da arte” que objetivam a sistematização da produção numa determinada área do conhecimento já se tornaram imprescindíveis para apreender a amplitude do que vem sendo produzido” (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p. 39).

Diante do cenário pandêmico de 2020-2021, período de início desta pesquisa, o acesso aos documentos deu-se, principalmente, de forma virtual o que ocasionou certa morosidade e alguns impasses relativos ao acesso aos nomes dos egressos do curso; aos PPPCs mais antigos tendo em vista que os mesmos permanecem em formato físico além de dificuldade acesso à alguma das versões (mesmo que não fosse a final) dos TCCs, já que nem todos estavam armazenados no mesmo local e alguns dos trabalhos se perderam.

De acordo com o levantamento realizado junto aos PPPCs do Curso, os TCCs começaram a ser produzidos a partir de 1999. Pelas mudanças que ocorreram nos últimos anos em termos de normas do curso ou pela dificuldade em buscar os trabalhos mais antigos

optamos, neste levantamento, por fazer um recorte do temporal (2010-2020). Em uma segunda etapa da pesquisa, será possível resgatar os demais trabalhos.

No processo de captação dos TCCs fizemos o primeiro contato com a biblioteca onde encontramos poucos trabalhos; depois com os acadêmicos; com os professores do curso, e por fim, quando pudemos entrar no Centro de Artes, mais alguns. Ainda não conseguimos a totalidade dos mesmos. Vale ressaltar que alguns trabalhos estão em formato digital e outros em formato físico. Ao mesmo tempo em que esse processo foi realizado, fizemos contato junto à universidade para saber o número de egressos do curso neste período.

A organização dos dados obtidos está sendo realizada em duas partes concomitantes, sendo elas: a) codificação das informações sobre cada trabalho em tabela, conforme exemplo do Tabela 1; b) catalogação por ano em pastas no Google Drive ambas por ano em que os trabalhos foram defendidos e concluídos. Para facilitar o acesso, na tabela do Excel, além do ano e das referências de cada trabalho, acrescentamos algumas outras colunas trazendo informações preliminares de cada TCC como exemplo do Quadro 1.

Tabela 1: Codificação dos dados de cada TCC

Ano	Referência	Nome do/a orientador/a	Formato	Abordagem
2020	SOUZA, Vanessa Ramos de Oliveira. Na Pegada de Malandro: as situações de aprendizagem e processos de transmissão musical no naipe de surdo de terceira da bateria da Escola de Samba General Telles. Orientadora: Lélia Negrini Diniz. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Música Licenciatura) Centro de Artes, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2020.	Lélia Negrini Diniz	Digital	Não escolar

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Em relação às pastas no Google Drive, os trabalhos em formato digital estão sendo armazenados na íntegra já os em formato físico, optamos por escanear a folha de rosto, resumo e sumário.

Resultados iniciais

Entre os anos, 2010-2019, de acordo com dados da universidade, tivemos oitenta e seis licenciados em Música, portanto, oitenta e seis TCCs concluídos - não necessariamente nos anos respectivos de formatura, tendo em vista que o TCC pode ser defendido antes da conclusão do curso desde que os pré-requisitos sejam cumpridos. Nesta lista não acrescentamos os acadêmicos do ano de 2020 por não termos uma listagem oficial ainda. O gráfico a seguir traz o número de formandos por ano.

Gráfico 1: Egressos do curso entre os anos de 2010-2019



Fonte: Dados fornecidos pela Universidade Federal de Pelotas/UFPeI

No momento da escrita deste texto estamos em fase de catalogação dos trabalhos defendidos. Temos “em mãos” 55 TCCs do período 2010-2019. Portanto, 63,9% do total de 86 egressos no mesmo período. Sobre os trabalhos já coletados lançamos um primeiro olhar sobre os dados.

Em relação à apresentação dos trabalhos há diferenças entre os textos. Os trabalhos do período 2010-2014 não seguem o mesmo padrão dos mais atuais. Todavia, o PPPC de 2006 já continha algumas normas de padronização gráfica dos trabalhos assim como, aspectos referentes à elaboração, formatação estão contidas ali. Outro dado indica que a orientação dos trabalhos foi conduzida, na grande maioria, por professores do campo/área pedagógica.

Sobre o *locus* das investigações, os interesses dos acadêmicos são variados e transitam em espaços escolares e não escolares, categorias que lançamos inicialmente. Consideramos escolares as investigações realizadas no espaço escolar, ensino básico, seja com crianças, adolescentes, professores, currículo, oficinas de música, banda marcial, dentre outros. Em espaços não escolares todos os demais: ensino superior; igrejas; ensino de instrumento; inclusão... De acordo com esta categorização e este olhar inicial, os espaços não escolares têm preferência na escolha dos estudos dos acadêmicos. Figueiredo (2010) assinala:

Se a natureza da área de educação musical apresenta-se de forma múltipla e diversificada, a pesquisa em educação musical também será múltipla e diversificada, podendo ser desenvolvida a partir de diferentes perspectivas metodológicas, valendo-se de diferentes referenciais teóricos que podem estar localizados em diversas áreas e disciplinas, notadamente aquelas relacionadas às ciências sociais. (FIGUEIREDO, 2010, p. 57).

Mesmo com o entendimento de que o ensino e aprendizagem de música acontece nos mais diferentes contextos, também é preciso um olhar mais atento para compreender as razões que afastam os acadêmicos para longe da escola. Parece existir uma contradição entre o que buscam os acadêmicos e a luta histórica dos educadores musicais para garantir que a Educação Musical como área de conhecimento esteja presente nos espaços escolares.

Considerações finais

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar os enfoques nas produções dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC realizadas pelos acadêmicos do Curso de Música Licenciatura/UFPel. Até o momento estamos em fase de captação, sistematização e catalogação das produções realizadas. Entre os anos de 2010-2019 tivemos 86 egressos e, portanto, oitenta e seis TCCs. Os trabalhos catalogados são em número de cinquenta e cinco. Os temas de interesse são muito variados e o *locus* das pesquisas, na grande maioria, são em espaços não escolares. A próxima etapa, após a captação e catalogação de todos os trabalhos, será analisar os enfoques e as abordagens metodológicas de cada estudo. Esperamos que ao trazer esse panorama sobre a produção dos TCCs esta pesquisa possa contribuir para refletir sobre os conhecimentos que estão sendo gerados no curso.

Referências

BRASIL. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 dez. 1996.

BRASIL. Resolução CNE/CP n.º 1, de 18 de Fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em 05/10/2020.

BRASIL. Resolução n.º 2, de 8 de março de 2004. Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música e dá outras providências. Brasília: CNE/CES, 2004.

BRASIL. Resolução n.º 2, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Diário Oficial da União, Brasília, 2 de julho de 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=136731-rcp002-15-1&category_slug=dezembro-2019-pdf&Itemid=30192>. Acesso em 05/10/2020.

CARMO, R. A. M. L.; OLIVEIRA, M. C. L.; ROSA, S. N. S.; MATA, A. C. P.; SILVA, K. S. R. S.; PIMENTEL, M. O. Q.; OLIVEIRA, E. P.; SANTOS, L. R. P. A pesquisa científica na formação inicial de professores: um levantamento acerca de sua inserção no curso de Licenciatura em Artes/Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros. In: XXIV CONGRESSO DA ABEM, 2019, Campo Grande. *Anais*. Campo Grande/MS: Editora, 2019.

b

FERNANDES, José Nunes. Pesquisa em educação musical: situação do campo nas dissertações e teses dos cursos de pós-graduação stricto sensu brasileiros. *Revista da ABEM*, set. 2006, n. 15, p. 11-26.

GONÇALVES FILHO, Antonio Marcos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de Curso de Biblioteconomia. *Transinformação*, Campinas, 16(1), jan./abr. 2004, p. 59-70.

MARCELO GARCÍA, Carlos. *Formação de professores - para uma mudança educativa*. Porto: Porto, 1999.

MARCELO GARCÍA, Carlos. Pesquisa sobre a formação de professores. O conhecimento sobre aprender e ensinar. *Revista Brasileira de Educação*. Set/Out/Nov/Dez 1998. N.º 9.

MARCELO GARCÍA, Carlos; VAILLANT, Denise. *Desarrollo profesional docente: cómo se aprende a enseñar?* Madrid: NARCEA Ed. España, 2013.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Escola e desenvolvimento profissional da docência. In: GATTI, Bernadete Angelina et al (orgs). *Por uma política nacional de formação de professores*. São Paulo: Unesp, 2013.

MORATO, Cíntia Thais. A função formadora da pesquisa nos cursos de graduação em música da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). *Ouvirouver*, Uberlândia, 2005, n. 1, p. 87-94.

NÓVOA, A. *Formação de professores e trabalho pedagógico*. Lisboa: Educa, 2002.

PELIZZON, Lia Viégas Mariz de Oliveira; BEINEKE, Viviane. Criatividade e práticas criativas em educação musical: um estudo das produções recentes nos anais de congressos da ABEM. *Revista da Abem*, Londrina, v. 27, jan./jun. 2019, n. 42, p. 8-35.

PENNA, Maura. *Construindo o primeiro projeto de pesquisa em educação e música*. Porto Alegre: Sulina, 2015.

REIS, A. T.; ANDRÉ, M. E. A. D.; PASSOS, L. F. Políticas de Formação de Professores no Brasil, pós LDB 9.393/96. *Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 12, jan./abr. 2020, n.23, p. 33-52.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 6, set./dez. 2006, n. 19, p. 37-50.

SARDÁ, JR. K.; FIGUEIREDO, S. Uma discussão sobre a legislação educacional em currículos de cursos de licenciatura em música. *Revista Vórtex*, Curitiba, v. 5, 2017, n. 2, p. 1-21.

SOARES, M. B.; MACIEL, F. P. *Alfabetização*. Brasília: MEC; Inep; Comped, 2000. (Estado do Conhecimento, n. 1).

SOUZA, Jusamara. Pesquisa e formação em educação musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 7-10, mar. 2003.

TEIXEIRA, Cárin Gomes. *Mapeamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso de Licenciatura em Educação Física na UFPel 2016*. 59f. Dissertação (Mestrado em Formação Profissional e Prática Pedagógica) - Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Escola Superior de Educação Física, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2016.

VOSGERAU, Sant’Anna Ramos; ROMANOWSKI, Joana Paulin. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 14, jan./abr. 2014, n. 41, p. 165-189.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas – Projeto Político Pedagógico do Curso de Música Licenciatura 2006.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas – Projeto Político Pedagógico do Curso de Música Licenciatura 2020.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. Currículo 2 de 1999. Curso 2300. UFPel: Cobalto, 2008. 1 documento. Acesso em: 15 mar. 2021.

UFPEL. Universidade Federal de Pelotas. Currículo 3 de 2004. Curso 2300. UFPel: Cobalto, 2008. 1 documento. Acesso em: 15 mar. 2021.